Centro de detenção para crianças imigrantes da Flórida é fechado

O centro de detenção em Homestead abrigou quase 14.300 crianças

Reuters.

A capacidade de leitos do abrigo será reduzida a zero.

Todas as crianças que ainda estavam no centro de detenção de Homestead foram realocadas e o centro não voltará a funcionar com menores, confirmaram duas fontes federais. O contrato com a unidade será encerrado no final de novembro e não será renovado, segundo o Departamento de Saúde e Serviços Humanos (HHS).

A empresa prisional privada que administra o centro de detenção de Homestead, que abrigou milhares de crianças migrantes desde 2018 e se tornou um símbolo das políticas de imigração do governo Trump, não terá seu contrato renovado, de acordo com um e-mail enviado sexta-feira (25) pelo Departamento à deputada Debbie Mucarsel-Powell, Democrata de Miami.

Maior do país

De acordo com o HHS, o centro de detenção improvisado de Homestead é o maior deste tipo no país e abrigou um total de quase 14.300 crianças de março de 2018 a agosto de 2019. Nele, estavam centenas de crianças que foram separadas das famílias.

Com 3.200 leitos, o centro de detenção se tornou o foco de protestos frequentes de ativistas e legisladores na primavera. As últimas crianças desacompanhadas foram realocadas em agosto, e o centro permaneceu aberto, mas inativo.

As instalações eram administradas por uma empresa prestadora de serviços vinculada ao ex-chefe de gabinete da Casa Branca John Kelly, o que também motivou ataques do partido democrata. Na verdade, o centro também ficou aberto durante o governo Obama de junho de 2016 a abril de 2017, e abrigou 8.500 crianças durante esse período.

Desde seu fechamento em 3 de agosto, os contribuintes pagaram US$ 61,9 milhões para operar a instalação vazia. São US$ 720.000 por dia – US$ 600 por dia para cada uma das 1.200 camas vazias. Quando crianças estão presentes, o custo é de US$ 750 por dia por criança.

Aproximadamente 4.300 crianças imigrantes desacompanhadas estão atualmente na rede da agência em instalações em todo o país.

Embora tenha sido fechado, o governo Trump disse que o centro poderia reabrir "no caso de um aumento nos encaminhamentos da UAC [criança estrangeira desacompanhada] ou em uma situação de emergência", mas a capacidade do leito será "reduzida a zero". Com informações do Miami Herald.

PERGUNTAS DE IMIGRAÇÃO

DRA. INGRID DOMINGUES-MCCONVILLE

Carioca, é advogada formada nos EUA. Atua na área de imigração há mais de 20 anos. Tel: (954) 489-0009 Fax: (954)489-0090 - www.dmlawfl.com

VISTO PARA OS EUA

Carlos Fernandes da Silva - Eu e minha famîlia temos dupla nacionalidade e gostaríamos de passar de 6 a 8 meses nos EUA, estudando inglês, em cursos oferecidos para estrangeiros. Pelo que pesquisei, são aulas de 3 horas diárias, ou seja, 15 horas semanais. Por não se tratar de escola formal, que tipo de visto precisamos? É possível obtermos este tempo de permanência, de até 8 meses?

Advogada Ingrid Domingues: *Carlos, para se estudar nos EUA é necessário obter o visto de Estudante F-1. Não é permitido o estudo nem trabalho com um visto de turismo. Pretendendo passar um período longo, como você detalha, a única maneira de fazer isto e com o visto correto, que seria o F-1.*

GREEN CARD

Luiz Fernando - Minha Irmã fez meu pedido de Green Card em Maio de 2012; quanto tempo está demorando para sair o Green Card através de irmãos?

Advogada Ingrid Domingues: *Luis Fernando, atualmente um processo de legalização de irmão para irmão está demorando, em média, de 10 a 15 anos.*

Quer enviar sua pergunta sobre imigração? Acesse o nosso site www.GazetaNews.com e procure pela seção Pergunte ao Advogado. A contratação de um advogado é uma decisão importante que não deve ser tomada baseada apenas em publicidade. Antes de decidir, solicite-nos informações escritas sobre nossa experiência e qualificação.